

## RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

CONASA - ÁGUAS DO SERTÃO, PREFEITURA  
MUNICIPAL DE PIRANHAS, CÂMARA DE  
VEREADORES E SOCIEDADE PIRANHENSE





**ESTADO DE ALAGOAS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRANHAS**



**PREFEITO MUNICIPAL**

TIAGO TORRES FREITAS

**VICE PREFEITO**

JOSÉ VICENTE RODRIGUES

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO**

NORMANDO TORRES DE ALBUQUERQUE

**SECRETÁRIOS MUNICIPAIS**

ANDRE JOSE GUEDES DA SILVA

BRUNO GONÇALVES DE LIMA

DOUGLAS LOPES PINTO

EDNA MARIA FERREIRA DA SILVA

EDUARDO HENRIQUE FIGUEIRA CLEMENTE

GERALDO PEREIRA LIMA

JOÃO PAULO DE ARAÚJO TORRES

JOSÉ CLEBSON OLIVEIRA DA CRUZ ALVES

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA JÚNIOR

LEILANE LEITE QUEIROZ FREITAS

MARCUS ANDRE DIAS CAVALCANTE JUNIOR

PEDRO HENRIQUE PACHECO

SANDRA ROBERTA MONTES DE SOUZA

WELLINGTON DAMASCENO FREITAS JUNIOR

# SUMÁRIO

---

- 01** INTRODUÇÃO
- 02** ANTECEDENTES E CONTEXTO GERAL
- 03** OBJETIVOS DO ENCONTRO
- 04** PRINCIPAIS TEMAS DISCUTIDOS
- 05** DADOS TÉCNICOS APRESENTADOS PELA CONCESSIONÁRIA
- 06** TAXA DE ESGOTO
- 07** MANIFESTAÇÕES DA MESA, CÂMARA E ÓRGÃOS TÉCNICOS
- 08** COMPROMISSOS FIRMADOS DURANTE A AUDIÊNCIA
- 09** PARTICIPAÇÃO POPULAR
- 10** PENDÊNCIAS E TEMAS SOB AVALIAÇÃO
- 11** CONCLUSÃO
- 12** ANEXOS

## INTRODUÇÃO

---

O presente relatório tem por finalidade registrar de forma ampla, cronológica e detalhada a audiência pública realizada pelo Município de Piranhas em conjunto com a Câmara de Vereadores e a empresa concessionária CONASA – Águas do Sertão, com a presença da Agência Reguladora ARSAL e do CREA/AL. A audiência foi convocada em resposta às crescentes manifestações populares sobre os impactos negativos das obras de saneamento básico em execução na cidade, notadamente a falta de comunicação, prejuízos materiais, e interdições de vias, bem como bloqueio de acesso a imóveis.

Em momento anterior, ocorreu reunião entre o Prefeito Tiago Freitas, e representantes da empresa, ocasião em que o gestor cobrou providências. Como resultado, firmou-se o compromisso de realização de uma audiência pública, onde se debateria e exporia: transparência de dados técnicos, acolhimento de denúncias e elaboração de propostas de solução.

A audiência pública foi precedida por edital de convocação, publicado e disponibilizado no átrio da Secretaria de Administração. Bem como houve a publicidade nas canais oficiais e redes sociais oficiais do município.

Este documento reúne a contextualização e a sucessão de eventos, com a transcrição de falas, dados técnicos apresentados durante a audiência, análises das manifestações populares e dos órgãos técnicos presentes, bem como compromissos formalizados e riscos identificados.

## ANTECEDENTES E CONTEXTO GERAL

A empresa ÁGUAS DO SERTÃO, atual nome da concessionária operada pela CONASA INFRAESTRUTURA S.A., assumiu a prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Piranhas/AL a partir do leilão do Bloco B de Alagoas, realizado em 2021. A concessão tem vigência de 35 anos.

O Bloco B, arrematado pela CONASA, inclui 34 municípios do Alto Sertão e parte do Agreste alagoano. Piranhas, como integrante desse bloco, tornou-se beneficiária – e ao mesmo tempo impactada – pela execução do projeto de saneamento básico exigido pela Lei Federal nº 14.026/2020 [Marco Legal do Saneamento].

A lei estabelece que até o ano de 2033, 90% das residências brasileiras devem estar conectadas a redes de coleta e tratamento de esgoto. Em face da reconhecida incapacidade financeira de muitos municípios de realizarem tais obras com recursos próprios, optou-se por delegar os serviços via parceria público-privada, através da concessão regionalizada. Todavia, no Município de Piranhas, a forma como se deram as intervenções e obras realizadas pela concessionária geraram insatisfação social, tendo em vista a ausência de planejamento urbano integrado, falhas na comunicação com os moradores, impactos não mitigados durante as obras e, sobretudo, a sensação de descaso frente aos transtornos gerados – situação que se agravou.

As reclamações populares motivaram manifestação pública do Prefeito Municipal Tiago Freitas em suas redes sociais [<https://www.instagram.com/p/DK1wgQ9uRvo/>]. No pronunciamento, o gestor comunicou à população que a empresa seria formalmente notificada acerca do ocorrido. Vejamos abaixo:



Publicação do Prefeito Tiago Freitas, com posicionamento acerca das intervenções da Águas do Sertão; houve a comunicação de que a empresa seria notificada [Instagram @tiagofreitas.15]

Diante da repercussão, foi realizada reunião prévia entre o gestor municipal e representantes da empresa concessionária. Como desdobramento, fora acordada a realização de audiência pública conjunta entre Prefeitura, Câmara Municipal, Conasa/Águas do Sertão e população, com o objetivo de ouvir demandas, esclarecer dúvidas e propor medidas corretivas e preventivas.

## ANTECEDENTES E CONTEXTO GERAL

---

A audiência pública foi convocada formalmente via edital pela Prefeitura de Piranhas, com divulgação formal publicada nos murais da Secretaria de Administração e da Câmara Municipal de Piranhas. O evento ocorreu no dia 16 de julho de 2025, às 19h, na Escola UNEX II, com participação expressiva da comunidade, lideranças políticas, vereadores, técnicos da empresa concessionária, representantes da ARSAL, CREA/AL e sociedade civil organizada. A escuta pública durou aproximadamente 02 horas.



Registro da presença massiva da sociedade piranhense

Composição da mesa e mediação do evento:

- Tiago Freitas – Prefeito de Piranhas;
- Zé Vicente – Vice-prefeito;
- Vereadores: Xôxo [Presidente da Câmara], Bráulio Campos, Michele Fidelis, Ozana Ferreira, Gil Moraes, Zé Neto do MST, Evândia de Gessé, Laura de Zé Vicente, Margarida de Renato;
- Antônio Hercules – Presidente da Águas do Sertão
- Fábio Cavazott – Assessor da presidência da empresa
- Renato Garcez – Engenheiro responsável pela obra
- Tais Pereira – Superintendente Técnica de Regulação e Fiscalização de Saneamento da ARSA
- Renilda Correia –CREA/AL
- Dr. Renner Alves – Mediador oficial

## OBJETIVOS DO ENCONTRO

---

A audiência teve como objetivos centrais:

- Esclarecer a natureza e o cronograma das obras em andamento no município, seus objetivos e benefícios futuros;
- Acolher denúncias e reclamações de moradores e comerciantes acerca de impactos diretos gerados pelas intervenções;
- Avaliar a comunicação institucional da empresa com a população, com foco na transparência, acessibilidade e efetividade;
- Propor e firmar compromissos públicos entre as partes envolvidas, especialmente quanto à recomposição de danos e aprimoramento dos canais de diálogo.

## PRINCIPAIS TEMAS DISCUTIDOS

---

### **Falhas na Comunicação**

A abertura da audiência pelo Prefeito Tiago Freitas foi marcada por um tom direto e crítico. Segundo ele, “a falha verdadeira foi na comunicação” por parte da concessionária. Disse ainda que “há ruas em que moradores e comerciantes estão ilhados”, com obras que se arrastam por semanas sem qualquer previsão oficial ou diálogo com os afetados.

A empresa, por sua vez, alegou que realiza comunicação por meio de carro de som semanal e panfletagem, contudo, admitiu que não conseguiu atingir todos os lares. Reconheceu houve falhas na comunicação porta a porta.

Moradores e vereadores relataram inúmeros episódios de obras iniciadas sem qualquer aviso, acesso bloqueado a comércios, prejuízos financeiros e insegurança quanto à duração dos transtornos. A principal crítica foi ao formato unilateral da comunicação: sem cronograma fixo, sem canais de retorno efetivos e sem escuta ativa.

## DADOS TÉCNICOS APRESENTADOS PELA CONCESSIONÁRIA

---

Pela CONASA – Águas do Sertão, o engenheiro Renato Garcez, responsável técnico pela obra, apresentou as seguintes informações operacionais acerca das obras realizadas na sede de Piranhas [excluindo o bairro Centro Histórico]:

- Extensão da rede coletora de esgoto prevista: 8,3 km
- Estações elevatórias: 5 [cinco].
- Estações de tratamento: 2 [duas] - ETA Xingó e ETE Nossa Senhora.
- Ligações domiciliares previstas: 555 [quinhentos e cinquenta e cinco].
- Obra executada até a data da audiência: 4,2 km de rede e cerca de 260 ligações [aproximadamente 50% de execução]
- Previsão de conclusão total: Dezembro de 2025.

O engenheiro técnico responsável pelas obras destacou os desafios geológicos de Piranhas, sobretudo o subsolo rochoso, que demanda escavações com detonação controlada. Em ruas estreitas, esse procedimento exige interdições totais e acúmulo temporário de material em via pública, o que impacta diretamente a mobilidade urbana e o funcionamento do comércio local.

Além disso, Garcez relatou que as chuvas intensas dos últimos 45 dias agravaram os problemas de compactação e estabilidade dos serviços, exigindo retrabalho e atrasos pontuais.

Por fim, mencionou que, apesar das dificuldades, a obra segue em ritmo compatível com o cronograma global do contrato e reforçou o compromisso da empresa em alcançar cobertura de quase 90% do território urbano com sistema de esgoto tratado, transformando Piranhas na primeira cidade saneada da bacia do São Francisco em Alagoas.

## TAXA DE ESGOTO

---

Embora não fosse o objeto-central da reunião, durante os debates, diversos vereadores e moradores questionaram a cobrança da taxa de esgoto antes da efetiva ligação de seus imóveis à rede.

O representante da empresa informou que:

- A taxa de esgoto corresponde a 80% do valor da conta de água, conforme previsão contratual e norma da ARSAL;
- Existe a possibilidade de tarifa social, com 50% de desconto, para famílias inscritas no CadÚnico;
- A cobrança é feita por economia/unidade [por exemplo, em hotéis com muitos cômodos, mesmo que não ocupados, a cobrança é feita por unidade], o que gerou reclamações, sobretudo de comerciantes.

Apesar da tentativa de justificar os critérios, a cobrança sem prestação do serviço completo foi duramente criticada.

Ficou o compromisso da empresa de avaliar caso a caso e revisar critérios em diálogo com a prefeitura e a ARSAL, especialmente nos casos de imóveis ainda não ligados efetivamente.

# MANIFESTAÇÕES DA MESA, CÂMARA E ÓRGÃOS TÉCNICOS

---

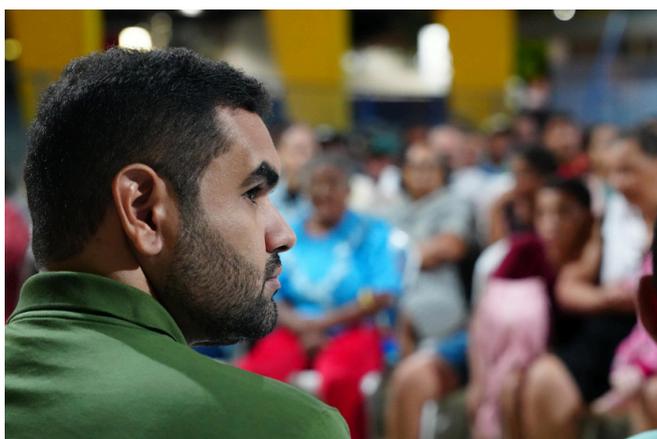
## POSICIONAMENTOS DO PREFEITO

Durante a audiência pública, o prefeito Tiago Freitas desempenhou papel ativo na apresentação das demandas populares à concessionária Águas do Sertão. Em sua fala inicial, o gestor reconheceu publicamente a importância das obras de saneamento, mas não deixou de apontar com veemência os problemas enfrentados pela população.

Em sua manifestação, o prefeito enfatizou que “o que estava falhando verdadeiramente foi a comunicação” por parte da empresa. Segundo o gestor, os transtornos relatados – como interdições inesperadas de vias, prejuízos a comerciantes e moradores impedidos de acessar suas próprias casas – têm como origem a falta de diálogo claro e antecipado com a população.

Em diversos momentos, o prefeito procurou contextualizar o cenário, recordando que a concessão à CONASA decorre de uma política nacional vinculada ao Marco Legal do Saneamento, também mencionou a necessidade de atender às metas federais até 2033. Ele também afirmou que compreende os benefícios futuros da obra, mas reforçou que não se pode admitir a condução das intervenções sem planejamento urbano articulado e sem escuta da comunidade local.

Tais Pereira da Luz, superintendente da ARSAL, declarou que a agência acompanha a execução do contrato e que as reclamações registradas em audiência seriam incorporadas aos relatórios de fiscalização.



O gestor municipal relatou que, antes da audiência, já havia se reunido com a direção da empresa e cobrado providências, tendo inclusive usado suas redes sociais para comunicar à população que exigiria um novo padrão de atuação da concessionária. A audiência pública, segundo ele, seria o ponto de partida para uma “nova etapa de escuta ativa e comprometimento mútuo”.

O prefeito adotou uma postura crítica e institucional, buscando garantir que os compromissos assumidos pela empresa fossem firmados de forma documentada e com prazos definidos. Encerrou sua intervenção inicial com a seguinte colocação: “Estamos aqui, todos os agentes envolvidos, para tornar tudo mais claro. Nosso papel é garantir que o desenvolvimento venha, mas que venha com respeito ao cidadão.”

A atuação do prefeito foi destacada por parlamentares e pela mesa técnica como importante para garantir a realização da audiência e para pressionar publicamente pela melhoria dos processos de comunicação e mitigação de impactos.

Ainda assim, foi possível notar que parte da população expressou certo ceticismo quanto à efetividade de futuras ações, cobrando acompanhamento sistemático das promessas feitas pela empresa.

### **CÂMARA DE VEREADORES**

A participação da Câmara Municipal de Piranhas na audiência pública foi marcada por intervenções críticas e propositivas, destacando o papel fiscalizador do Legislativo Local no acompanhamento da execução contratual dos serviços de saneamento, bem como na defesa dos direitos da população diretamente afetada pelas obras. Os parlamentares presentes, foram unânimes em condenar a ausência de comunicação estruturada e denunciar prejuízos a moradores e comerciantes causados pela Águas do Sertão.

A vereadora Michele Fidelis, por exemplo, afirmou que acompanhou de perto diversos casos de comerciantes que sofreram prejuízos significativos em seus estabelecimentos, tanto pela queda no movimento quanto por danos estruturais causados por obras próximas. Mencionou, ainda, que muitas vezes os próprios parlamentares tomavam conhecimento das intervenções apenas após reclamações populares, sem nenhum canal institucional direto de informação ou consulta pela empresa à Câmara.

O vereador Bráulio Campos reforçou que a população “não é contra as obras em si”, mas sim contra a forma como elas vêm sendo conduzidas. Segundo ele, o progresso urbano não pode ser feito “com custo alto demais para o pequeno comerciante ou para o morador de rua simples”.



O vereador Zé Neto do MST classificou como inaceitável a forma como a Águas do Sertão conduziu as obras no município. Destacou que há mais de quatro meses a população enfrenta transtornos sem qualquer aviso prévio ou diálogo. Relatou casos de ruas escavadas sem comunicação, interrupção prolongada no abastecimento de água, fechamento de comércios e esgoto invadindo residências.

O parlamentar elogiou a iniciativa do prefeito Tiago Freitas ao tornar a situação pública, e afirmou que só após as denúncias as ruas começaram a ser parcialmente reabertas. Encerrou sua fala defendendo que a população se una aos vereadores para fiscalizar e denunciar os abusos, pois só com mobilização coletiva será possível corrigir os problemas.

A vereadora Ozana Ferreira criticou a cobrança da taxa de esgoto em áreas onde o serviço não é ofertado e relatou casos graves acerca das obras, e de moradores que estão sendo obrigados a adaptar suas casas sem qualquer apoio da empresa.

A parlamentar também relatou riscos à vida de moradores. Ao final, conclamou a população a participar das cobranças e lutar por seus direitos de forma organizada.

O vereador Gil Morais utilizou sua fala para levantar uma crítica objetiva à cobrança da taxa de esgoto por parte da concessionária em bairros onde a rede sequer existe ou não está em funcionamento. Reforçou a importância da união entre população e Câmara de Vereadores para enfrentar a situação e buscar respostas da empresa, destacando que o engajamento coletivo é o caminho para cobrar soluções concretas.



### **CREA/AL - CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE ALAGOAS**

A representante Renilda Correia reforçou o papel fiscalizador do CREA, sobretudo na garantia de que as obras estejam em conformidade com as normas técnicas e de segurança. Expressou preocupação com a falta de sinalização adequada nas vias, ausência de isolamento de áreas críticas e reiterou que tais lacunas colocam em risco a integridade física da população e dos trabalhadores.

### **ARSAL - AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO ESTADO DE ALAGOAS**

Tais Pereira da Luz, superintendente da ARSAL, declarou que a agência acompanha a execução do contrato e que as reclamações registradas em audiência seriam incorporadas aos relatórios de fiscalização.



Ainda, a representante da ARSAL reforçou que o papel do órgão é assegurar que a concessão respeite seus marcos contratuais e legais. Também, destacou que a agência realiza fiscalizações in loco nos sistemas, além do acompanhamento indireto - por documentação; tratou da importância dos canais de comunicação da agência e da não existência de registros no canal da ouvidoria.

## COMPROMISSOS FIRMADOS DURANTE A AUDIÊNCIA

---

Como resultado das discussões e manifestações registradas durante a audiência pública, os representantes da empresa CONASA – ÁGUAS DO SERTÃO formalizaram uma série de compromissos perante as autoridades do município, da Câmara, da agência reguladora e de entidades técnicas, conforme registro ata da audiência.

### **Compromissos assumidos pela empresa:**

- Apresentar, no prazo de até 30 dias, um Protocolo de Comunicação Regionalizado, com padronização de avisos, cronogramas públicos por bairro e canais permanentes de escuta;
- Elaborar Plano de Contingência para obras de impacto, contendo medidas de mitigação para evitar interrupções prolongadas, prejuízos econômicos e riscos físicos à população;
- Reforçar o atendimento presencial na agência local de Piranhas, como alternativa prática ao canal 0800, cuja efetividade foi criticada;
- Ampliar os meios de comunicação com os moradores, incluindo uso de rádios locais, redes sociais, quadros de avisos em pontos estratégicos e divulgação porta a porta com pessoal treinado;
- Promover recomposição integral das vias públicas afetadas, com restauração da pavimentação em padrão compatível ao que existia anteriormente;
- Analisar a cobrança da taxa de esgoto em imóveis ainda não ligados.
- Divulgar amplamente os critérios de acesso à tarifa social, com orientações para inscrição no CadÚnico e esclarecimentos sobre valores e percentuais de desconto.

## PARTICIPAÇÃO POPULAR

---

O ponto alto da audiência foi a fala dos moradores e comerciantes. Foram colhidos dezenas de relatos com as seguintes características comuns:

- No caso de comerciantes, relataram prejuízos financeiros decorrentes de interdições prolongadas e queda no fluxo de clientes;
- Falta de comunicação clara e acessível;
- Danos estruturais em imóveis, com registros de rachaduras e infiltrações;
- Dificuldade em acessar canais de atendimento da empresa, tanto o 0800 quanto o posto físico;
- Insegurança com ruas abertas, entulhadas, sem sinalização e com desníveis perigosos, além de buracos não tampados.



Registro do momento onde populares puderam tirar as suas dúvidas e expor seus pontos aos representantes da empresa concessionária.

Entre as sugestões oferecidas estiveram:

- Utilização de rádios comunitárias e redes sociais para informar cronogramas;
- Fixação de quadros de aviso nos bairros;
- Presença de agentes comunitários da empresa nas frentes de obra, capacitados para esclarecer dúvidas em tempo real;
- Criação de um canal emergencial para registro de danos e acidentes.

## PENDÊNCIAS E TEMAS SOB AVALIAÇÃO

---

Durante a audiência, também foram identificadas questões que não puderam ser solucionadas de imediato e que exigem análise técnica, jurídica ou regulatória. Tais temas foram registrados em ata como pendentes de verificação, a serem acompanhados pelo Município de Piranhas, pela Câmara de Vereadores e pelos órgãos competentes.

### **Pontos pendentes:**

- Avaliação da eficiência e regularidade do tratamento nas lagoas de estabilização já existentes, a exemplo da chamada “Lagoa da Bosta”;
- Revisão das metodologias de cobrança por economia, especialmente em estabelecimentos comerciais, pousadas e hotéis com múltiplas unidades sanitárias não necessariamente em uso;
- Deliberação sobre a cobrança de taxa de esgoto em áreas sem ligação efetiva, inclusive com análise da possibilidade de suspensão da cobrança até a conclusão das obras em cada rua;
- Proposta de criação de programa de subsídio ou linha alternativa de ligação domiciliar para famílias de baixa renda, com critérios objetivos e articulação com os órgãos sociais;
- Fiscalização da segurança em áreas de obra, especialmente nos trechos de interdição total, onde não há isolamento adequado nem sinalização ostensiva.

Esses riscos devem ser monitorados por equipe técnica da prefeitura, com apoio da fiscalização da ARSAL, e discutidos em reuniões periódicas com a empresa concessionária, preferencialmente com participação da sociedade civil.

## CONCLUSÃO

---

A audiência pública realizada em 16 de julho de 2025 representou um marco importante de escuta e responsabilização institucional em Piranhas diante dos impactos gerados pelas obras de saneamento básico executadas pela Conasa – Águas do Sertão.

As manifestações de moradores, comerciantes, vereadores e órgãos técnicos revelaram um quadro recorrente de falhas na comunicação, prejuízos econômicos e transtornos urbanos evitáveis.

A empresa concessionária reconheceu publicamente a existência de lacunas na sua atuação e assumiu compromissos claros, com prazos e ações objetivas, que agora deverão ser acompanhados com rigor por parte do Município, da Câmara de Vereadores e da sociedade civil.

Entre os encaminhamentos mais relevantes estão a apresentação de um protocolo de comunicação regionalizado, um plano de contingência de danos, o reforço no atendimento presencial, a reparação de danos e a revisão da cobrança de taxas em situações indevidas. Tais medidas precisam sair do papel e ser efetivamente implementadas, sob pena de agravamento da insatisfação popular e desgaste institucional.

Diante do exposto, e com base nos relatos, registros e observações diretas feitas durante os eventos, este relatório consolida os fatos, os posicionamentos de cada parte envolvida e as deliberações ocorridas na audiência, servindo como instrumento de controle

Recomenda-se que o Município publique este documento integralmente em seu portal oficial, envie cópia à agência reguladora ARSAL, bem como a todos envolvidos e interessados e estabeleça mecanismos permanentes de monitoramento das obras e dos compromissos firmados.

Piranhas, Alagoas, 24/07/2024



**NORMANDO TORRES DE ALBUQUERQUE**  
Secretário Municipal de Administração e Inovação

## ANEXOS

---

**1. Os links abaixo disponibilizam o acesso aos documentos utilizados na resolução deste relatório.**

**Anexo I: Edital de Convocação para a Audiência Pública**

Link para acesso:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Ch9g21gASrGNw6rPeDgGt4A4306oV4q6JpMKB6Wcz24/edit?usp=sharing>

**Anexo II: Ata da Audiência Pública**

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1TUtO4irbgYnk7tf7FvddaO-Blf9lwdfEA2mhYWjuzdk/edit#gid=1332957109>

**Anexo III: Imagens da Audiência Pública**

Link para acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1aKae-U2VJ9cQrBFn9ONuwSgLSXAl2sT/view?usp=sharing>

**Anexo IV: Áudio da Audiência Pública**

Link para acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1vUvBdsfaD5EvktjpXb6CQfw5YQifywLO/view?usp=sharing>

**2. O QR Code abaixo disponibiliza o acesso aos documentos utilizados na resolução deste relatório.**



